

Indicadores do 3º Trimestre de 2013 revelam uma clara retoma dos fluxos e movimentos de passageiros na Região do Algarve, sobretudo dos fluxos e movimentos com o exterior da região.

Os dados do 3º Trimestre de 2013 reforçam os sinais de abrandamento dos decréscimos nos fluxos e movimentos de passageiros trazidos do trimestre anterior, evidenciando mesmo a retoma de alguns fluxos e movimentos que desde há vários trimestres vinham apresentando decréscimos sucessivos. Destacam-se particularmente os aumentos no movimento de passageiros no modo ferroviário – sistema regional e no longo curso – e os aumentos do tráfego na A2 e na A22, que apresentavam já séries de 11 variações trimestrais negativas consecutivas. Refira-se ainda o aumento do movimento de passageiros no transporte rodoviário colectivo inter-regional o que, a par do aumento de passageiros no longo curso ferroviário e no tráfego da A2, ilustra um maior afluxo de turistas à Região no Verão de 2013, comparativamente com o Verão do ano anterior (2012).

1 - Transporte fluvial/marítimo:

No 3º trimestre de 2013, as carreiras da **Ria Formosa** transportaram um total de **1.406.727 passageiros**, correspondendo a um **decréscimo de 4,7%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2012). A carreira da travessia do **Guadiana** (Vila Real de Santo António - Ayamonte) transportou um total de **54.369 passageiros**, resultando num **decréscimo de 4,0%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2012).

A variação homóloga negativa registada no movimento de passageiros da Ria Formosa interrompe as duas variações homólogas positivas ocorridas nos dois trimestres anteriores, e demonstra que o movimento de turistas nas ilhas-barreira foi, no Verão de 2013, inferior ao movimento do Verão de 2012. Quanto à carreira do Guadiana, o valor da variação homóloga para este 3º trimestre volta a ser negativo, inserindo-se assim na longa série (desde 2007) de variações homólogas negativas, apenas por uma vez interrompida (1º T 2012).

2 - Transporte ferroviário:

No 3º trimestre de 2013, o **sistema ferroviário regional** (Lagos - Vila Real de Santo António) transportou um total de **443.822 passageiros**, o que significa um **acréscimo de 6,9%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2012). O **Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **214.707 passageiros**, correspondendo a um **acréscimo de 2,6%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2012).

No caso do sistema regional, esta variação trimestral assume particular relevância, não só pelo valor (quase 7% positivos), mas também porque interrompe uma sequência de 11 variações trimestrais homólogas negativas (desde o 4º trimestre de 2010). Quanto às ligações do Longo Curso, o acréscimo de 2,6% relativamente ao 3º trimestre de 2012 interrompe uma série de 4 variações trimestrais homólogas negativas, e revela que o modo ferroviário terá constituído, no Verão de 2013, uma opção mais procurada que no Verão anterior.

3 - Tráfego nos principais eixos rodoviários:

No 3º trimestre de 2013, o **Tráfego Médio Diário (TMD)** no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” situou-se nos **14.410 veículos**, correspondendo a um **aumento de 3,0%** em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (2012). Na **A22**, o TMD situou-se nos **13.717**, um valor praticamente idêntico ao do trimestre homólogo anterior (TMD de 13.712 veículos) mas que, em todo o caso, constitui uma variação homóloga **positiva (0,04%)**

Em ambas as vias, é de assinalar que os valores para o 3º trimestre de 2013 vêm interromper séries de 11 variações trimestrais homólogas negativas consecutivas, iniciadas no 4º trimestre de 2010. Ter-se-á que aguardar pelos valores para o 4º trimestre para se apurar se a inversão do declínio do tráfego (com quase 3 anos) está consolidada, ou se o 3º trimestre de 2013 terá constituído uma excepção.

4 - Transporte colectivo rodoviário:

No 2º trimestre de 2013, foram transportados **1.205.267 passageiros** nas **ligações urbanas** regionais, **menos 22,6%** do que no trimestre homólogo anterior (2012). As **ligações inter-urbanas** (regionais) transportaram um total de **1.180.878 passageiros, menos 1,6%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2012).

As **ligações inter-regionais** asseguraram o transporte de **325.082 passageiros**, correspondendo a um **acréscimo de 3,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2012). As **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha) transportaram um total de **13.029 passageiros**, o que se traduz num **acréscimo de 2,4%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2012).

Como principal destaque do modo rodoviário colectivo há a destacar as variações trimestrais homólogas negativas nas carreiras urbanas e nas carreiras inter-urbanas: nas primeiras trata-se já da 7ª variação negativa consecutiva; nas segundas, e após uma interrupção (no 2º trimestre de 2013) na já longa série de variações negativas voltou, neste trimestre, a verificar-se uma variação negativa. Em sinal contrário, destacam-se as variações trimestrais homólogas positivas verificadas no movimento das carreiras inter-regionais e internacionais. Nas primeiras, regista-se uma variação trimestral positiva que interrompe uma série de 5 semestres de decréscimos – e que, a par do aumento ocorrido no longo curso ferroviário, demonstra que a opção pelo transporte público no acesso à região durante o Verão de 2013 teve um peso importante –; nas carreiras internacionais (com volumes menos expressivos), esta é já a terceira variação trimestral positiva consecutiva.

5 - Transporte Aéreo:

Face à decisão da ANA – Aeroportos de Portugal, SA, em suspender a autorização para a disponibilização da informação relativa aos indicadores “número de voos”, “passageiros transportados” e “passageiros transportados de/para aeroportos nacionais”, não nos é possível, de momento, dar continuidade ao acompanhamento que temos feito sobre as dinâmicas do transporte aéreo.